

Prof. Ms. Enimar de Paula | Prof. Dr. Wanderson Alves Ribeiro

Organizadores

Edição Especial de
**Enfermagem
Obstétrica**
da Universidade Iguaçu (UNIG):



**Educar,
Cuidar e
Transformar:**

Saberes em Movimento
na Enfermagem
Obstétrica
Contemporânea

v. 3, n. 01

2026



UNIG
UNIVERSIDADE IGUAÇU

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24

Educar, cuidar e transformar [recurso eletrônico] : saberes em movimento na enfermagem obstétrica contemporânea / Organizadores Enimar de Paula, Wanderson Alves Ribeiro. – Edição especial, v. 3, n. 1 (jun. 2026). – São Paulo, SP: Editora Arché, 2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso:

<https://periodicorease.pro.br/rease/issue/view/100>

ISSN 2675-3375

1. Enfermagem obstétrica. 2. Saúde materno-neonatal. 3. Assistência humanizada. I. Paula, Enimar de. II. Ribeiro, Wanderson Alves.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos a **Edição Especial de Enfermagem Obstétrica da Universidade Iguazu (UNIG), v. 3, n. 01**, intitulada **"Educar, cuidar e transformar: saberes em movimento na enfermagem obstétrica contemporânea"**. Esta publicação reúne artigos científicos elaborados por enfermeiros pós-graduandos, refletindo a construção de conhecimentos especializados voltados à qualificação da assistência obstétrica e neonatal. Os estudos aqui apresentados evidenciam o compromisso da formação lato sensu com a produção científica, a prática baseada em evidências e o aprimoramento contínuo do cuidado prestado às mulheres, recém-nascidos e suas famílias.

A enfermagem obstétrica tem se consolidado como uma área estratégica para a promoção da saúde materna e neonatal, especialmente diante das transformações sociais, epidemiológicas e assistenciais que marcam o cenário contemporâneo. Nesse contexto, os artigos reunidos nesta edição contemplam temáticas que atravessam diferentes dimensões do cuidado, abordando desde a prevenção e o manejo da sífilis gestacional até a assistência especializada em situações de maior complexidade clínica, como a cardiomiopatia periparto e a pré-eclâmpsia. As produções demonstram a relevância da atuação do enfermeiro obstetra na identificação precoce de riscos, na implementação de estratégias preventivas e na promoção de uma assistência segura, qualificada e centrada nas necessidades da mulher e do recém-nascido.

Os estudos também destacam discussões fundamentais para a consolidação de modelos assistenciais humanizados e respeitosos. Temas como o parto humanizado, o plano de parto, a educação em saúde e o enfrentamento da violência obstétrica reforçam a necessidade de práticas que reconheçam a autonomia da mulher, valorizem seus direitos reprodutivos e promovam experiências positivas durante o ciclo gravídico-puerperal. Ao abordar essas questões, os autores contribuem para reflexões que ultrapassam os limites dos serviços de saúde, alcançando debates éticos, sociais e políticos relacionados à garantia de uma assistência obstétrica digna, equânime e livre de violações.

Outro aspecto de grande relevância presente nesta coletânea refere-se à atenção neonatal e à continuidade do cuidado após o nascimento. Os artigos que discutem estratégias para a redução de complicações em recém-nascidos internados em unidades de terapia intensiva neonatal e a utilização de tecnologias como a laserterapia no manejo

de lesões mamilares evidenciam a constante evolução dos conhecimentos científicos e das intervenções de enfermagem. Essas abordagens demonstram como a incorporação de evidências científicas pode contribuir para melhores desfechos clínicos, fortalecimento do vínculo materno-infantil e ampliação da qualidade assistencial.

Merece destaque, ainda, a inclusão de discussões relacionadas às desigualdades sociais e raciais presentes na atenção obstétrica. A análise da violência obstétrica sob uma perspectiva interseccional, a partir das experiências de mulheres negras, amplia o debate sobre equidade em saúde e evidencia a necessidade de construção de práticas assistenciais comprometidas com a justiça social, o respeito à diversidade e a redução das iniquidades historicamente presentes nos serviços de saúde. Dessa forma, os artigos reunidos nesta edição reafirmam a importância de uma enfermagem obstétrica sensível às múltiplas dimensões que influenciam a experiência da gestação, do parto e do nascimento.

A presente edição especial também dialoga com os princípios que norteiam a formação avançada em enfermagem obstétrica, estimulando o desenvolvimento de competências científicas, assistenciais, educativas e gerenciais. Os trabalhos apresentados refletem a capacidade dos pós-graduandos de analisar criticamente a realidade, identificar desafios emergentes e propor estratégias fundamentadas em evidências para a qualificação da assistência. Trata-se de uma produção intelectual que fortalece a enfermagem obstétrica enquanto especialidade comprometida com a defesa da vida, dos direitos das mulheres e da excelência do cuidado.

Esperamos que esta obra contribua para a atualização científica de profissionais, docentes, pesquisadores e estudantes, fomentando reflexões e estimulando novas investigações voltadas ao aprimoramento da saúde materna e neonatal. Que os conhecimentos compartilhados nesta edição possam fortalecer práticas assistenciais mais humanas, seguras e transformadoras, reafirmando a enfermagem obstétrica como uma área essencial para a construção de sistemas de saúde mais inclusivos, resolutivos e comprometidos com a dignidade humana.

Prof. Ms. Enimar de Paula

Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem em Obstetrícia

Prof. Dr. Wanderson Alves Ribeiro

Docente da disciplina de Metodologia Científica da Pesquisa